

Participação e Controle Social

na Recuperação Ambiental da
Bacia do Rio Doce



GUILHERME RODRIGUES

Sociólogo e
Mestre em Ciência Política

Sócio e Diretor Técnico da H&P, onde atua desde 2010. Mestre em Ciência Política e graduado em Ciências Sociais pela UFMG, iniciou sua trajetória, em 2005, com projetos nas áreas de Sustentabilidade, Pesquisa Social, Monitoramento e Avaliação de Projetos e PICTs.



LUCAS SARDINHA

Sociólogo e
Mestre em Educação

Sócio e Diretor de Projetos da H&P. Graduado em Ciências Sociais e mestre em Educação pela UFMG, atua com planejamento e execução de projetos em todas as áreas de atuação da H&P, com destaque para soluções socioambientais.

INTEGRAÇÃO

Social & Ambiental

Atuamos para o Poder Público, Iniciativa Privada, Organizações Internacionais e Terceiro Setor, com serviços que garantem **excelência** e **geram valor compartilhado**, impactando positivamente pessoas e meio ambiente.

40
anos

+800

PROJETOS REALIZADOS

+400

ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS

+850

MUNICÍPIOS
ATENDIDOS

Estados com
atuação em
2024/25

87

CONTRATOS VIGENTES

+400

COLABORADORES FIXOS

H&P

Com o que queremos CONTRIBUIR

1

Destacar aspectos positivos e negativos da experiência de Participação e Controle Social conduzida até o momento, na reparação do Rio Doce

2

Contribuir para que a etapa inaugurada com a Repactuação alcance resultados mais efetivos e reconhecidos, socialmente legitimados, em benefício da população atingida, com destaques para ações de recuperação ambiental.

A centralidade da Participação e Controle Social na Reparação

TTAC + TAC-Gov

>> Prevê o Programa de Participação, Diálogo e Controle Social, mencionando a necessidade de participação dos atingidos em todas as etapas e fases do acordo, além do acesso a informações em linguagem acessível, transparente e objetiva.

Repactuação (Anexo 6)

>> Cláusula 1. É assegurado às pessoas atingidas o direito à informação e à participação por meio dos espaços e mecanismos estabelecidos neste ACORDO, para a garantia de reparação justa e integral do dano socioambiental e socioeconômico.

>> ATIs são consideradas ferramentas de promoção da participação.

>> Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce

>> Fundo de Participação Social

Dados oficiais

Agendas Coletivas

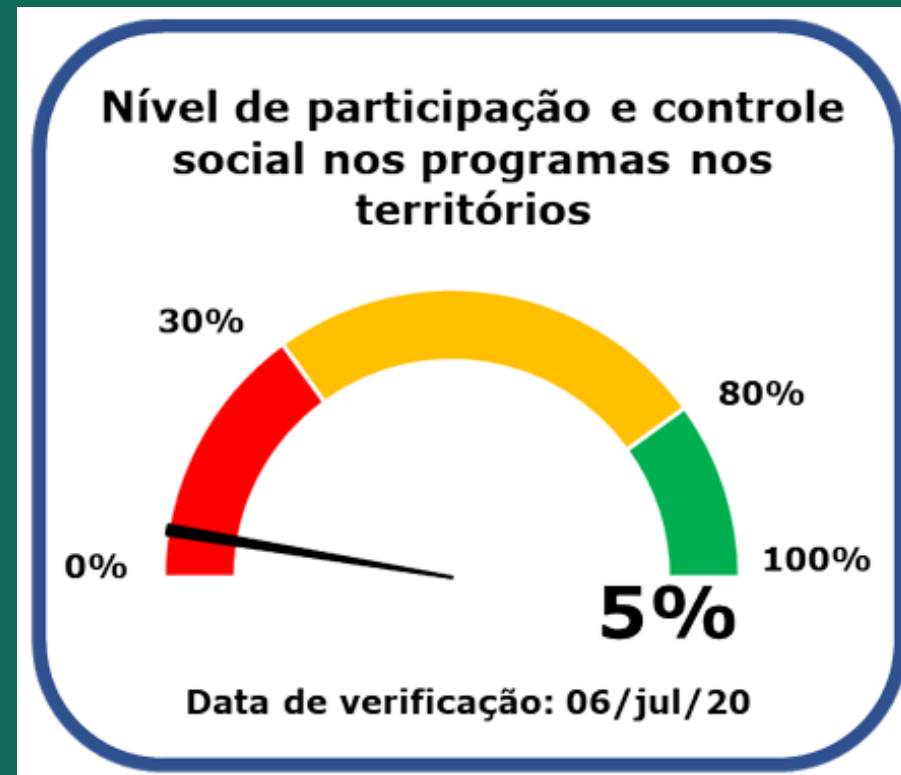
Ano	Agendas Coletivas	Participantes	Média de Participantes por Agenda
2015	76	2.154	28
2016	852	30.408	36
2017	1.248	30.060	24
2018	1.112	29.216	26
2019	681	17.451	26
2020	373	6.436	17
2021	422	8.134	19
2022	336	9.546	28
2023	426	9.756	23
2024	231	5.136	22
Total	5.757	148.297	26

Diálogos Individualizados

Ano	Diálogos Individualizados
2015	Sem dados
2016	20
2017	3.314
2018	6.944
2019	7.318
2020	7.659
2021	9.860
2022	6.313
2023	6.976
2024 (até outubro)	3.429
Total	51.833

Nível de participação e controle social nos territórios

Comparação do status mar/20 e jul/20



Ramboll, Relatório de Monitoramento Quadrimestral -
Jul 2020

Aprendizado a partir das experiências



+ EFETIVIDADE

Participação social com **poder de decisão** local



+ PERSONALIZAÇÃO

Adoção de estratégias customizadas de **participação e controle social**, tendo em vista características, práticas e organização social vigente, com destaque para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais



+ SIMPLIFICAÇÃO

Simplificação do **sistema de governança** de forma a garantir que decisões construídas de forma participativa sejam validadas.



MONITORAMENTO

Monitoramento de **resultados e reporte** continuado (+ controle social)

Guilherme Rodrigues

 (31) 98208-4631

 guilherme@hep.solutions

Guilherme Rodrigues



Lucas Sardinha

 (31) 98834-3654

 lucas.sardinha@hep.solutions

Lucas Sardinha



H&P